OUTONO

MARTA NÃO SABIA O QUE ESTAVA A PASSAR-SE COM AQUELA ÁRVORE MAS VIA QUE AS FOLHINHAS JÁ NÃO ESTAVAM NO SEU LUGAR..., ESTAVAM A CAIR UMA ATRÁS DA OUTRA.

ENTÃO, DECIDIU AJUDAR A SUA QUERIDA ÁRVORE. LEVANTOU AS FOLHAS E COLOU-AS COM UM POUCO DE COLA…
NÃO FUNCIONOU. AS FOLHINHAS CONTINUAVAM A CAIR UMA ATRÁS DA OUTRA.

DEPOIS PÔS-LHES UM POUCO DE ADESIVO..., E TAMBÉM NÃO.
AS FOLHINHAS VOAVAM AGITADAS PELO VENTO E, BALOIÇANDO,
DEIXAVAM-SE CAIR SEM PRESSA NO CHÃO..

ENTÃO DECIDIU ATÁ-LAS COM FITAS E LAÇOS..., MAS ISSO TAMBÉM NÃO FUNCIONOU. AS FOLHAS CAÍAM FORMANDO UM LINDO MANTO AMARELO.

E DEPOIS DE DAR MUITAS VOLTAS AO ASSUNTO, DISSE EM VOZ ALTA:
-SE AS FOLHINHAS QUEREM BRINCAR NO CHÃO, ENTÃO… BRINCAMOS NO CHÃO!

E FOI ASSIM QUE COMEÇOU A CORRER ENTRE AS FOLHAS, A SALTAR SOBRE ELAS COMO UM COELHO, A LEVANTÁ-LAS COM AS MÃOS E A FORMAR NUVENS, A SACUDI-LAS COM OS PÉS, A PERCORRER CAMINHOS INVENTADOS, A SALTAR AO PÉ-COXINHO SOBRE ESTA E SOBRE AQUELA, A TAPAR-SE COM ELAS E A FAZER UM BELO CHAPÉU COM AS FOLHAS AMARELAS DO OUTONO.